

## A indivisibilidade do ser e a medicina contemporânea

### Unity of being and contemporary medicine

Vera Lucia Vasconcelos<sup>1</sup>; Cynthia Vasconcelos Chaves<sup>2</sup>

O avanço da ciência contemporânea com tecnologias médicas em busca de meios para definir com precisão o diagnóstico, contribuiu favoravelmente para mudar a vida das pessoas. No entanto, a desumanização dos profissionais e das instituições de saúde neste mesmo período é visível e preocupante. Alguns aspectos que inquestionavelmente interferem na forma de adoecer estão sendo relegados, tais como as emoções, as crenças e os valores. A medicina atual considera apenas a doença, objeto do saber cientificamente reconhecido, esquecendo a verdadeira causa dos males e, conseqüentemente, não solucionando totalmente o sofrimento. A ciência hoje monopoliza o ato médico voltado para um diagnóstico com enfoque eminentemente técnico, em detrimento da visão global do ser humano. A homeopatia mantém ao longo dos anos uma visão sistêmica, não reducionista seguindo os ensinamentos de Hahnemann – *Organon* §4 “O médico preserva a saúde dos seus doentes desde que conheça as causas das doenças e de todas as que de modo direto ou indireto perturbam a saúde”; § 6 “O médico deverá constatar com precisão todas as alterações na saúde do paciente, quer ao nível físico quer mental. Estas, podem ser percebidas pelo enfermo, por todos aqueles que com ele convivem e pelo próprio médico durante a fase do interrogatório. O conjunto de sinais e sintomas assim obtidos retratam a doença na sua integridade. Captada a totalidade sintomática estará o médico em condições de remover a enfermidade, porquanto, removidos os seus sinais removida ser. a sua causa interna”; § 7 “O médico deverá afastar em primeiro lugar a causa que desencadeou a doença. Neste particular, a totalidade sintomática constitui-se como o reflexo da essência daquela”. *Justificativa*: Sensibilizar e despertar questionamentos em relação à medicina contemporânea reducionista que não prioriza a totalidade sintomática. *Objetivo*: Dar algum suporte reflexivo às práticas homeopáticas e as práticas da ciência médica nos dias atuais. *Metodologia*: Revisão bibliográfica. *Conclusão*: Os avanços da ciência contemporânea, apesar de acrescentar enormes progressos à medicina técnico-científica moderna, favoreceu a uma medicina mecanicista, desumanizada, enquanto a homeopatia desde seus primórdios mantém sua abordagem humanística em busca da cura.

---

<sup>1</sup>FIOCRUZ, Recife, PE; <sup>2</sup>Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, PE, Brasil.